



7 • Correio Braziliense — Brasília, quarta-feira, 22 de maio de 2024

| | | | | | | | |
|---------------------------------|--|---|-----------------------|--|----------------------|--|--|
| Bolsas Na terça-feira | Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias | Dólar Na terça-feira | Salário mínimo | Euro Comercial, venda na terça-feira | CDI Ao ano | CDB Prefixado 30 dias (ao ano) | Inflação IPCA do IBGE (em %) |
| 0,27% São Paulo | 128.283 127.411 | R\$ 5,116 (+ 0,24%) | R\$ 1.412 | R\$ 5,555 | 10,40% | 10,39% | Dezembro/2023 0,56 Janeiro/2024 0,42 Fevereiro/2024 0,83 Março/2024 0,16 Abril/2024 0,38 |
| | 16/5 17/5 20/5 21/5 | Últimos 15/maio 5,136 16/maio 5,130 17/maio 5,102 20/maio 5,104 | | | | | |

PLATAFORMIZAÇÃO / Pesquisa do Ipea aponta para precarização do trabalho de motoristas e entregadores por aplicativos no país. A maioria também deixou de pagar o INSS. Na Câmara, proposta de regulamentação segue parada

Jornada aumenta e renda diminui

» RAFAELA GONÇALVES

Reprodução internet



Com jornadas mais longas, a renda dos trabalhadores por aplicativos está encolhendo. É o que apontou o estudo *Plataformização e Precarização do Trabalho de Motoristas e Entregadores no Brasil*, realizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

Cerca de um milhão de motoristas atuavam de forma autônoma no transporte de passageiros em 2022, quando o ganho médio foi de R\$ 2.400, ante a um ganho de R\$ 3.100 apurado pelos cerca de 400 mil ocupados na atividade entre 2012 e 2015. No caso dos entregadores vinculados a plataformas, o rendimento recuou de R\$ 2.250, em 2015, para R\$ 1.650 em 2021, período da pandemia de covid-19.

A queda da remuneração refletiu o aumento de trabalhadores na atividade. No mesmo período, o número de brasileiros ocupados nessa atividade saltou de 56 mil para 366 mil.

Os dados levam em consideração a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, que no ano passado traçou de forma inédita um retrato dos trabalhadores que prestam serviço por aplicativo. Para o pesquisador Sandro Sacchet, o crescimento da chamada "plataformização" do trabalho levou à precarização da rotina de motoristas de transporte de passageiros e entregadores.

"O levantamento aponta que houve aumento da jornada de trabalho, chegando até a acima de 60 horas, o que vai na contramão de toda a tendência do mercado

Segundos os dados do Ipea, a queda da remuneração dos trabalhadores por aplicativo refletiu o aumento no número de pessoas na atividade

de trabalho, que foi de reduzir as jornadas de trabalho mais longas", observou Sacchet. No quesito horas trabalhadas, a jornada de trabalho dos motoristas autônomos é bem maior do que a média dos trabalhadores autônomos do país. Em 2022, enquanto 27,3% dos motoristas trabalhavam entre 49 horas e 60 horas semanais, na média geral dos autônomos esse percentual era de 13,7%.

O percentual de condutores com jornada superior a 60 horas em uma semana, por sua vez, era

quase três vezes maior do que a média dos autônomos: 9,6% contra 3,3%. Entre os entregadores saltou de 2,6%, em 2012, para 8,6%, em 2022, os que trabalham mais de 60 horas semanais.

Previdência

O estudo mostrou que o número de motoristas que mantêm o pagamento à Previdência despencou, também indo contra a tendência dos demais segmentos de trabalho. Em 2015,

47,8% contribuíram para o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), percentual que caiu para apenas 24,8% em 2022.

De acordo com Sacchet, a expansão dos trabalhadores por meio de plataformas representa um processo de precarização do trabalho com uma renda menor, menor contribuição previdenciária e maiores jornadas de trabalho.

"Antes, mesmo os motociclistas que trabalhavam com maletes e entregas, cerca de 40%

ainda eram formais. No caso dos motociclistas no setor de Comércio e Alimentação, era alta a proporção de formais. Mas mesmo nesse setor, houve uma forte queda da formalização, mostrando que a competição da 'plataformização' acabou dificultando", avaliou.

Regulamentação

Está travado na Câmara dos Deputados o projeto de lei que regulamenta o trabalho de

motoristas de aplicativos. A proposta, resultado de um grupo de trabalho criado pelo governo, é alvo de críticas por entidades de classe e se tornou motivo de polarização entre sindicatos.

Pelo menos três pontos da regulamentação causaram incômodo entre os trabalhadores: a jornada de trabalho, o piso pago por hora e a Previdência Social. A Federação Brasileira de Motoristas de Aplicativos (Fembrapp) alegou que o modelo sugerido pelo governo "pode incentivar a jornada excessiva".

O argumento da federação é de que os profissionais podem trabalhar por 12 horas em cada empresa, ao mesmo tempo que uma limitação da carga reduziria a margem para aqueles que precisam trabalhar mais. Na visão dos críticos à proposta, a contribuição previdenciária também é prejudicial por diminuir a renda líquida dos motoristas. O projeto prevê que, além dos 7,5% pagos pelos trabalhadores, outros 20% sejam de responsabilidade das empresas.

Ao **Correio**, o motorista Wallisson Rodrigues, de 32 anos, criador da página Uberizando DF, disse ter sentido a diferença na remuneração, que tem diminuído. "Acho que os valores pagos diminuíram também com as tratativas de regulamentação. Agora, pelo menos, todas as partes estão conversando. A princípio a proposta levou em conta só os sindicatos e plataformas no grupo de trabalho, hoje já há mais diálogo junto aos motoristas para a construção da regulamentação", disse.

ENDIVIDADOS

Com o Desenrola, inadimplência cai

O programa de renegociação de dívidas Desenrola Brasil resultou em uma redução de 8,7% na inadimplência entre o público prioritário, em pouco mais de um ano. De acordo com levantamento da Serasa, divulgado pelo Ministério da Fazenda, de maio de 2023 a março de 2024, o número de endividados que ganham até dois salários mínimos ou estão inscritos no Cadastro Único (CadÚnico) diminuiu de 25,2 milhões para 23,1 milhões.

Foram beneficiadas 15,06 milhões de pessoas com a negociação de R\$ 53,07 bilhões em dívidas. O volume financeiro cumpriu a meta do governo, que era de R\$ 50 bilhões. O número de favorecidos, contudo, ficou aquém do potencial do programa. A previsão inicial da Fazenda era de que 32 milhões de pessoas fossem beneficiadas.

A equipe econômica considera que a iniciativa cumpriu seu objetivo, mas o Congresso Nacional optou por prorrogar por mais 60 dias a medida provisória que regulamenta o programa para quem tem dívidas

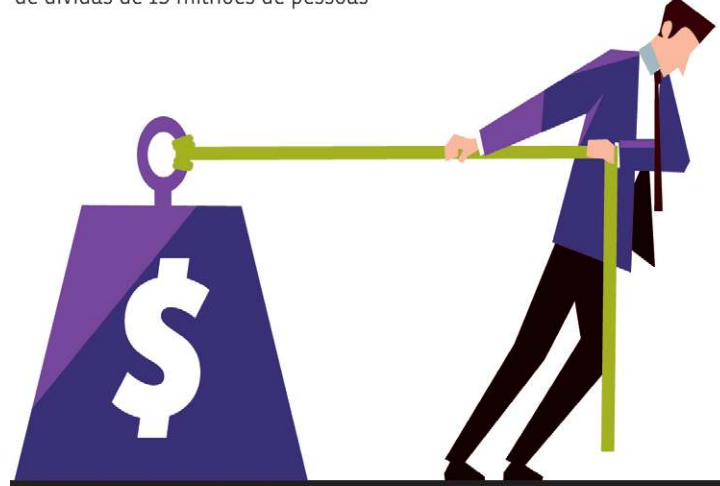
de até R\$ 20 mil. A decisão foi publicada ontem no Diário Oficial da União, assinada pelo presidente do Legislativo, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), estendendo o prazo final para adesão, que havia se esgotado na última segunda-feira.

"O programa foi um verdadeiro sucesso por ter diminuído o endividamento da população mais vulnerável do país e por ter reduzido o ritmo de crescimento da inadimplência como um todo", avaliou o secretário de Reformas Econômicas da Fazenda, Marcos Barbosa Pinto.

Segundo ele, o aporte do governo foi relativamente baixo, com R\$ 1,7 bilhão dado como garantia caso as pessoas não paguem o refinanciamento dos débitos negociados. "Para cada R\$ 1 investido no Desenrola, foram negociados R\$ 25 em dívidas atrasadas, beneficiando, também, mais de 600 credores com o recebimento de valores que, em muitos casos, já davam como perdidos. Tudo isso favoreceu a economia brasileira como um todo", apontou.

Raio X

Desenrola chega ao fim com renegociação de dívidas de 15 milhões de pessoas



RESULTADOS DO PROGRAMA

| Etapas | Pessoas (milhões) | Dívidas (milhões de contratos) | Valores (R\$ bilhões) |
|--------------------|-------------------|--------------------------------|-----------------------|
| FAIXA 1 | 5,06 | 10,50 | 25,57 |
| FAIXA 2 | 3,00 | 3,70 | 26,50 |
| Abaixo dos R\$ 100 | 7,00 | 10,00 | 1,00 |
| TOTAL | 15,06 | 24,20 | 53,07 |

Redução da inadimplência

A negatização na base do público elegível do programa reduziu em 8,7% entre mai/23 e mar/24

Fonte: Ministério da Fazenda

De acordo com a Serasa, houve um aumento no volume de negociações durante a vigência do programa. Apenas em julho do

ano passado, quando o programa começou para a Faixa 2, que refinanciou dívidas bancárias de qualquer valor de clientes que

» Arrecadação recorde em abril

A arrecadação federal de impostos e contribuições federais somou R\$ 228,9 bilhões em abril, uma alta real de 8,26% na comparação com o mesmo mês do ano passado. De acordo com os dados, divulgados pela Receita Federal, essa é a maior arrecadação já registrada para meses de abril desde o início da série histórica, iniciada há 30 anos. No acumulado de janeiro a abril, o valor alcançado foi de R\$ 886,6 bilhões, um aumento real de 8,33% em relação ao mesmo período do ano passado. O saldo dos quatro primeiros meses do ano também foi recorde para o período. De acordo com a Receita, o desempenho foi impulsionado pelo retorno da tributação do PIS/Cofins sobre combustíveis e a tributação dos fundos exclusivos, definida em dezembro de 2023. Em abril, as receitas com PIS/Pasep e Cofins totalizaram uma arrecadação de R\$ 44,3 bilhões, crescimento real de 23,38%. A receita previdenciária também contribuiu para o saldo de abril, totalizando uma arrecadação de R\$ 52,7 bilhões, com crescimento real de 6,15%, graças ao crescimento real de 5,11% da massa salarial.

ganham até R\$ 20 mil, a Serasa registrou alta de 62% no volume de renegociações em seus canais.

Quem pode participar

Ao todo o Desenrola contou com três fases. O novo prazo de adesão, prorrogado pelo Congresso, é destinado apenas para a Faixa 1, que contempla devedores de até R\$ 20 mil que ganhem no máximo dois salários mínimos ou sejam inscritos no CadÚnico. As dívidas devem ter sido negatizadas entre janeiro de 2019 e dezembro de 2022. Por meio do programa, os inadimplentes têm acesso a descontos de, em média, 83% sobre o valor das dívidas.

Além de dívidas bancárias como cartão de crédito, podem ser negociadas contas atrasadas de estabelecimentos de ensino, energia, água, telefonia e comércio varejista. Em algumas situações, de acordo com a Fazenda, o abatimento pode ultrapassar 96% do valor devido.

Para ter acesso ao Desenrola, é necessário ter uma conta Gov.br. Usuários de todos os tipos de contas — bronze, prata e ouro — podem visualizar as ofertas de negociação e parcelar o pagamento. Caso o cidadão opte por canais parceiros, como a Serasa, não há necessidade de usar uma conta do governo. (RG)